

## Análise comparativa da resistência abdominal em estudantes do Ensino Fundamental de acordo com o gênero

Carlos Marcelo de Oliveira Klein<sup>1</sup>  
José Cristiano Paes Leme da Silva<sup>2</sup>  
Jéssica Ferreira Bello<sup>3</sup>  
Filipe Pires Gonçalves<sup>3</sup>  
Daniel Roberto Silva<sup>3</sup>

### Palavras-chave:

Avaliação;  
Força abdominal;  
Escolares.

### Resumo

Durante adolescência observam-se rápidas modificações em variáveis relacionadas ao desempenho e à saúde. Tanto meninos quanto meninas apresentam aumentos significativos em todas as variáveis de aptidão, com maiores valores sendo encontrados entre meninos, fato explicado pela maior concentração de testosterona. Dentre as diversas variáveis de desempenho motor destacamos a resistência muscular abdominal (RMA) como parâmetro de diferença entre os gêneros. O objetivo deste estudo foi avaliar a RMA em estudantes do ensino fundamental, com idade entre 12 e 15 anos, de uma escola pública de Resende-RJ. A amostra se constituiu de 83 estudantes, sendo 37 do sexo feminino e 46 do sexo masculino, com idade média de  $13,46 \pm 0,6$  (fem) e de  $13,62 \pm 0,9$  (masc). Para avaliar a RMA foi utilizado o teste de 1 minuto proposto por Pollock e Wilmore (1993), sendo os grupos classificados de acordo com tabela de referência proposta pelo AAHPERD (1988). Para verificar se existe diferença significativa entre os gêneros foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes. Os resultados médios encontrados para as amostras foram de  $29,59 \pm 7,51$  (fem) e de  $38,70 \pm 7,64$  (masc). De acordo com o AAHPERD tanto as meninas como os meninos da amostra apresentaram valores abaixo da média recomendada para sua respectiva faixa etária. Ao compararmos as médias em relação ao gênero, encontramos um t calculado de 2,200, maior que t tabelado (2,000) para P valor de 0,05, o que representa uma diferença significativa, onde podemos afirmar com 95% de certeza que meninos apresentam um nível maior de RMA corroborando com estudos que evidenciam que, meninos apresentam maior nível de força quando comparados à meninas de mesma faixa etária.

<sup>1</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA; Grupo de Estudos em Fisiologia do Exercício – GEFEX/UniFOA

<sup>2</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA; Laboratório de Cineantropometria e Avaliação Funcional - LACAF/UniFOA

<sup>3</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA